



FILIADO À CSP-CONLUTAS

**Sindicato dos Trabalhadores da USP**

**Boletim do Campus de Bauru 22/04/2024 - Gestão Sempre na Luta Lutadores(as) e Piqueteiros(as) -2023/2025**

# **NÃO É MAIS O SINTUSP QUE FALA AGORA É PREPOSTO DA REITORIA**

A cada dia que passa fica claro o “porquê” da reitoria ter exigido a assinatura do Termo de Anuência para trabalhar na FAEPA.

Agora depois da “intervenção” do Prof. Dr. Sebastião (aquele que fez estudos para ZAGO desvincular os Hospitais Universitários da USP, junto com Profa. Cidinha e se comprometeram no salão nobre da FOB, com o governador Alkmin – lançando sua campanha para Presidente da República – criar o HCB e a FMBRU) como diretor da Faculdade de Medicina e homem de confiança do reitor, destituindo funcionários dos seus respectivos cargos da Superintendência do HRAC e desrespeitando o Regimento do mesmo, nomeando ilegalmente como “superintendente laranja” um Professor da FMBRU, a tela com o desenho que muitos aplaudiram lá atrás, terminou de ser pintada.

O HRAC vai acabar. Será absolvido pela FMBRU que terá como finalidade o ensino, pesquisas e extensão.

A Secretaria de Saúde do Estado assumiu o HCB que servirá para prestar assistência para a população, cuja administração é totalmente da FAEPA

e não do HRAC. A USP não terá nenhuma preocupação e responsabilidade em administrar os funcionários a não ser pagar a folha de pagamento. Por isso, o IF ponto de todos os trabalhadores do HCB será de chefia de confiança da FAEPA que terá acesso ao sistema MarteWeb e administrará faltas, férias, abonos e outros assuntos. O diretor clínico do HRAC, temporariamente será um professor da FM e será **aquele que já tentou tirar faltas abonadas dos funcionários da USP**. A Organização Social denominada Smaile Train provavelmente também será incorporada à FM, pois ali tem muito dinheiro em jogo.

**O HRAC viverá por pouco tempo. Provavelmente será parte da FM, pois ele detém o dinheiro das pesquisas da sua pós-graduação, convênios nacionais e internacionais e tudo será Faculdade de Medicina, infelizmente.** Esperemos a aprovação do Regimento da FM, quando teremos mais surpresas.

Agora é a FAEPA engolindo tudo e, provavelmente no futuro, até mesmo a FMBRU, como ocorre hoje com a FM-SP.

## **AINDA HÁ TEMPO PARA DEFENDERMOS O CENTRINHO?**

Desde 2014, o SINTUSP e os trabalhadores do Campus de Bauru vêm lutando com Greves, Assembleias, Manifestações, aclamações à sociedade bauruense para tomarem a defesa do Centrinho, o que não aconteceu, pois foram enganados pela USP, que dizia que o HRAC era intocável.

Dois companheiros do Centrinho quase tiveram suas cabeças cortadas por terem enfrentado a Profa. Cidinha, que equivocadamente também sonhou com um poder maior, sem saber que a FM estaria em

Todos devem ter assistido a última reunião do Conselho Deliberativo do HRAC, onde a Profa. Marília da FOB disse que o reitor “não contratará mais funcionários básicos” e muito menos técnicos, pois anunciou que o setor de esterilização funcionará com

disputa entre dois grandes grupos acadêmicos: FMRP e FM - São Paulo, ambos com Fundações. Foi contra tudo isto, que o SINTUSP sempre alertou os(as) trabalhadores(as) e conclamou a lutarem. Mas estas lutas não foram suficientes para derrotar este projeto de universidade nefasto que é um novo modelo de universidade, onde só caberá professores e pesquisadores com poucos funcionários e o resto será terceirizado.

### **TERCEIRIZAÇÃO E ESTÁGIOS**

estagiários de universidade privada, conveniada com a USP, que servirão de mão de obra barata, ocupando os nossos empregos.

Desde 2014, em todas as Assembleias temos debatido o processo de terceirização e a política de

governos e reitores de entregarem a saúde para as organizações sociais e Fundações, mas as(os) trabalhadoras(es) nunca imaginaram que este dia chegaria em Bauru. **MAS CHEGOU!**

O leite derramou bastante e o caneco continua quente. Mas não vamos ficar chorando. Na vida tudo é possível, basta os(as) trabalhadores(as) quererem continuar a luta na defesa do HRAC.

Agora é hora de união, organização e mobilização para defendermos nossos empregos junto à USP, nossos direitos, nos contrapondo ao assédio moral, lutando pelas condições de trabalho e pela

contratação de funcionários pela USP e FAEPA, chamando os trabalhadores da mesma para sermos mais fortes: **“Trabalhadores Unidos Jamais serão Vencidos”**. **Acreditem no seu sindicato e sindicalize-se, para poderem inclusive utilizar o seu Departamento Jurídico.**

**O MAR ESTÁ FICANDO TURBULENTO PARA TODAS(OS). É HORA DE LUTARMOS PELOS NOSSOS EMPREGOS E NOSSOS DIREITOS, INCLUSIVE PELOS NOSSOS SALÁRIOS. A CAMPANHA SALARIAL 2024 ESTÁ AÍ.**

## CARREIRA

O SINTUSP foi convidado pelo DRH – Departamento de Recursos Humanos, para apresentar o Projeto de “Carreira” da reitoria, no dia 12/03/2024 e constatamos que não é Carreira e sim Avaliação, com uma progressão no final deste ano. Tudo dependendo da previsão orçamentária. Depois a cada dois anos, haverá uma avaliação sem progressão. Porque sem progressão? Para peneirar quem fica e quem vai. Lembrando que os funcionários da USP que servem à FAEPA e ao HRAC servirão para contratarem docentes na FMBRU, em caso de aposentadoria “expulsadeira” com 75 anos e demissões (poderá ser daqueles que não serão bem avaliados). A avaliação se dará, tendo como critérios as chamadas “competências”, que já estão na atual Carreira, porém estão sendo revisadas pelo DRH. A Tabela Salarial não será modificada e não haverá reenquadramento, que beneficiaria em muito os funcionários do Grupo Básico, como ocorreu na gestão Rodas. Os funcionários serão divididos em áreas: saúde, música, educação, pesquisas, administração e outros, para serem avaliados.

A Avaliação será através de autoavaliação de cada um, da chefia, dos colegas e outros. Depois irá para o Comitê de Avaliação formado pela direção, assistente administrativo, chefias e indicações **ad hoc**, que poderá fazer modificações nas avaliações anteriores.

O SINTUSP, após considerações, perguntou sobre os funcionários da USP, que hoje trabalham para a FAEPA e HRAC. Disseram que não haviam pensado nisso, iriam pensar e nos daria um retorno. Mas até agora **NADA!!!!**

Será que teremos Carreira????? No atual cenário de desrespeito para com os funcionários da USP e do HRAC, como estão sendo tratados pela USP e FAEPA, achamos que não.

É bom a gente lutar por salários agora, para não termos mais perdas do que já temos e depois exigirmos Carreira para todos. **18,84% de reajuste salarial, com 11% JÁ e o restante no segundo semestre. Será??!! Se você se levantar será possível.**

## DENÚNCIA PÚBLICA

### A COZINHA DO HRAC, QUE SERVE AO HCB ESTÁ UM CAOS

Nutricionistas da FAEPA fizeram uma divisão no local de servir refeições, pequeno espaço, onde todos indiscriminadamente entram, sem nenhuma regra de higienização, permanecendo pessoas amontoadas, junto com crianças recém operadas e mães de pacientes.

A sujeira em cima das mesas e balcões toma conta e o chão sem comentários. Os funcionários da cozinha, servem comida nas bandejas sem luvas e de péssima qualidade. Coitado dos pacientes do HCB e HRAC.

A qualidade das excelentes nutricionistas, com dietas específicas para cada paciente, produtos de qualidade, caldeirões e panelas brilhando em cima de

bancadas limpas e arrumadas, traz saudades da forma como os pacientes sempre foram tratados no **CENTRINHO**. Panos de chão e rodos por todos os cantos, inclusive dentro de pias. Culpa dos trabalhadores? **NÃO!** Culpa da gestão feita por Fundações e empresas terceirizadas, onde o mais importante é o quanto sobrar depois da fatura paga pelo Estado no valor de milhões. Como os funcionários da USP é quadro em extinção, portanto não contrata mais e com falta de funcionários da FAEPA e baixos salários que paga, considerando saúde mercadoria, tudo fica um Caos. Para os que pagarem, quando as “Clinicas Civas” forem criadas no HCB, a alimentação e os cuidados no seu preparo serão bem melhores.

### REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 – Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br) – site: [www.sintusp.org.br](http://www.sintusp.org.br)